

RIBAS, RGT; RIBAS, GTC; SERAPIÃO, ELJ; GABRIEL, RS; SILVA, HDA; LEITE, BKB. 2024. Avaliação do consórcio alface e rabanete sob manejo orgânico de produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Avaliação do consórcio alface e rabanete sob manejo orgânico de produção

Rodolfo Gustavo Teixeira Ribas ^{1*}; Greiscyléia Togo Côrte Ribas ²; Eduardo Lucas Jorge Serapião ¹; Rebeca dos Santos Gabriel ³; Helena Dyovana Amaral Silva ⁴; Brenda Karoline Bogas Leite ⁵

¹IFRO – Campus Cacoal, CEP: 76960-970, Cacoal – RO, Brasil; rodolfo.ribas@ifro.edu.br; eduardo.lucas@ifro.edu.br; ²SEDUC – CRE Cacoal, CEP: 78976-085, Cacoal – RO, Brasil; greiscyleia@gmail.com; ³UFG – Laboratório de Genética de Microrganismos, CEP: 74045-155, Goiânia – GO, Brasil, rebecagabriel@discente.ufg.br; ⁴ESTÁCIO – FSP RO, CEP: 76940-971, Rolim de Moura – RO, Brasil, helenadyovana62@gmail.com; ⁵UNIR – Campus Cacoal, CEP: 76.962-269, Cacoal – RO, brendakaroline290@gmail.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho produtivo das culturas de alface (*Lactuca sativa*) cv. Solaris e rabanete (*Raphanus sativus*) cv. Crinsom Gigante, assim como a eficiência de uso de área, em função da época de estabelecimento do consórcio e densidades populacionais de rabanete, em comparação a seus monocultivos. O experimento foi montado no esquema fatorial 2x3+4, com 5 repetições, sendo 2 densidades populacionais de rabanete no consórcio (uma e duas linhas), e 3 épocas de estabelecimento do consórcio (0, 7 e 14 dias após transplante - DAT - da alface), e 4 tratamentos adicionais (alface solteira, rabanete solteiro semeado aos 0, 7 e 14 DAT da alface). Avaliou-se a produtividade das culturas de alface e rabanete, e o consórcio pelo índice eficiência de uso de área (EUA), no IFRO *Campus Cacoal*, de agosto a outubro de 2018. O experimento foi conduzido sob manejo orgânico de produção. A massa fresca de raízes tuberosas teve melhores produções quando consorciadas, exceção para quando o consórcio foi estabelecido aos 14 DAT. O rabanete consorciado com 2 linhas obteve maior produtividade comparado a 1 linha. Quanto a massa fresca de alface, não houve diferença entre consórcio e monocultivo. O maior valor da eficiência de uso de área no sistema de consórcio foi obtido na semeadura do rabanete aos 7 DAT da alface, com 2 linhas. Todos os consórcios estabelecidos foram viáveis pelo EUA, visto que obtiveram valores maiores que 1.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus*, *Lactuca sativa*, agricultura orgânica.

AGRADECIMENTOS

Edital 03/2019 REIT – PROEN/IFRO; Parte do Projeto intitulado: Práticas Agroecológicas na Produção de Olericultura, Plantas Medicinais e Não Convencionais.